

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – Celebração do Dia do

Pai: No próximo sábado, dia 19, a Catequese Paroquial organiza uma Celebração do Dia do Pai, com o seguinte programa: 17,30 h. – Acolhimento e preparação da Eucaristia; 18 h. – Eucaristia Festiva do Dia do Pai. O pároco e Catequistas convidam todos os pais das crianças e adolescentes da Catequese a participarem neste evento.

Donativos para a nova Igreja e

Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente à venda de bolos); Fernando Moreira – 10 €; Anónima – 10 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Títulos de Participação, da iniciativa

dos Escuteiros (entregue pelo Sr. Martinho Cerqueira) – 340 €; Religiosa Dominicanas Irlandesas (Colégio Bom Sucesso, de Lisboa) – 300 €; Paróquia de Carregosa – 20 €; Paróquia de Alfragide – 25 €; Paróquia de S. Brás de Alportel, Algarve – 25 €; Externato S. Miguel Arcanjo, de Olivais, Lisboa – 50 €; Mosteiro de Santa Escolástica – 25 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova

igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Joaquina de Magalhães Correia – 20 €; José Rodrigues Pereira – 50 €; Anónimo – 50 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 10 €; Café DANI – 10 €; Anónima – 5 €. Total recebido para os sinos – 3.015 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Ter	18,30	Teresa Moreira da Costa (7.º dia); Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Qua	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
18	Sex	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota (aniv.); Ana da Conceição Cruzeiro; Armindo Martins Amorim e esposa
19	Sáb	18,30	Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom	10	Valdemar Crisóstomo do Souto; António da Rocha e Maria da Conceição Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 532 – 13/03/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. ... “Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”» (Evangelho)

Papa em luta pela credibilidade da fé

«Jesus de Nazaré», obra central de Joseph Ratzinger, hoje Bento XVI, cruza história e teologia, tentando apresentar um Cristo «real» e convincente para pessoas de todos os tempos

Por: Octávio Carmo

O novo livro de Joseph Ratzinger, Bento XVI, sobre «Jesus de Nazaré» é uma obra central do trabalho do teólogo e intelectual alemão, que se empenha numa luta pela credibilidade religiosa e histórica do cristianismo.

O volume, hoje publicado, é o segundo de uma trilogia prometida pelo Papa e aborda os momentos da morte e da ressurreição de Jesus, tema este que o autor considera como “ponto decisivo” da sua investigação.

“Que Jesus tenha existido só no passado

ou, pelo contrário, exista também no presente, depende da ressurreição”, afirma.

No capítulo da obra dedicado à «ressurreição de Jesus da morte», Bento XVI refere que a mesma “ultrapassa a história, mas deixou o seu rasto na história”.

“Se se pudesse de modo verdadeiramente científico demonstrar que é impossível a historicidade das palavras e dos acontecimentos essenciais, a fé perderia o seu fundamento”, observa.

Para Joseph Ratzinger, no entanto, a história não basta: “Se a certeza da fé se baseasse exclusivamente numa certificação histórico-científica continuaria a ser sempre passível de revisão”.

«Jesus de Nazaré. Da Entrada em Jerusalém até à Ressurreição» desenrola-se em nove capítulos, mostrando, segundo o Papa, as palavras e acontecimentos decisivos da vida de Cristo.

Bento XVI apresenta um Deus que sofre e um homem em luta contra o poder da sua época, que o condenaria à morte – uma decisão que o Papa coloca sobre os ombros da “aristocracia do templo” de Jerusalém e não sobre o povo judaico, no seu todo.

O Cristo de Joseph Ratzinger não é um revolucionário político ou um “simples reformador que defende os preceitos judaicos”, menos ainda “uma personalidade religiosa falhada”, como o próprio definiria Jesus de Nazaré, caso este não tivesse ressuscitado.

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 2, 7-9; 3, 1-7

2.ª leitura: Rom. 5, 12-19

Evangelho: Mt. 4, 1-11

- As tentações de Jesus e as nossas -

A Quaresma é, no dizer de Bento XVI, “um tempo litúrgico muito precioso e importante”, durante o qual a Igreja “intensifica o seu caminho de purificação no espírito, para aurir com mais abundância do Mistério da Redenção a vida nova em Cristo Senhor”, vida essa que nos foi comunicada pelo Baptismo.

E é para o Baptismo que o Santo Padre nos remete na sua mensagem para esta Quaresma, pois o Baptismo “não é um rito do passado, mas o encontro com Cristo que informa toda a existência do baptizado, doa-lhe a vida divina e chama-o a uma conversão sincera, iniciada e apoiada pela Graça, que o leve a alcançar a estatura adulta de Cristo”.

Por outro lado, todos reconhecemos que “um vínculo particular liga o Baptismo com a Quaresma como momento favorável para experimentar a Graça que salva”. Por isso, “este dom gratuito deve ser reavivado sempre em cada um de nós”, mas particularmente na Quaresma que “nos oferece um percurso análogo ao catecumenato”, reconhecido pelo Papa como “escola insubstituível de fé e de vida cristã”.

E “para empreender seriamente este caminho rumo à Páscoa e nos prepararmos para celebrar a Ressurreição do Senhor, o que pode haver de mais adequado do que deixar-nos conduzir pela Palavra de Deus?” – pergunta o Santo Padre. Com ela podemos “repercorrer as etapas do caminho da iniciação cristã, em vista de novos e decisivos passos no seguimento de Cristo e na doação total a Ele”.

Deixar-nos guiar e conduzir pela Palavra do Senhor, e lançar mão dos meios tradicionais da conversão – oração, jejum e esmola – é, pois, a proposta para a nossa Quaresma.

E nesta primeira etapa é a “nossa condição de homens nesta terra” e sujeitos às tentações, que é posta em destaque. “O combate vitorioso contra as tentações, que dá início à missão de Jesus, é um convite a tomarmos consciência da nossa própria fragilidade para acolher a Graça que liberta do pecado e infunde nova força em Cristo”.

“É uma clara chamada a recordar como a fé cristã implica, a exemplo de Jesus e em união com Ele, uma luta contra os dominadores deste mundo tenebroso, no qual o diabo é activo e não se cansa, nem sequer hoje, de tentar o homem que deseja aproximar-se do Senhor”. Todavia, “a vitória de Cristo abre também o nosso coração à esperança e guia-nos na vitória às seduções do mal”.

Lopes Morgado, actualizou, num texto belíssimo, as tentações de Jesus:

Todos correm, trabalham, burlam, matam

para ao pão ajuntar reservas de ouro.
Tu jejuas do pão e nos ensinas
que outras fomes nos urgem, mais humanas:

- a fome da Palavra que ilumina,
- a fome da Verdade que orienta,
- a fome de ser gente a corpo inteiro,
- a fome de um Amor que não se venda.

Senhor, nós temos pão: dá-nos a fome!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a nova igreja: O Ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor das obras da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Encontro Arciprestal de Pastoral Vocacional: Neste domingo, dia 13, a partir das 15 h., realiza-se, no Centro Paroquial de Lanheses, mais um Encontro Arciprestal de Pastoral Vocacional, para o qual são convidadas todas as pessoas que, nas paróquias, podem e devem fazer Pastoral das Vocações: Grupo Paroquial de Pastoral Vocacional, quando existe, Catequistas, Responsáveis de Movimentos de Jovens, etc. Participe!

Jornada Diocesana para as IPSS: Na próxima quarta-feira, dia 16, das 9,30 às 17 h., decorre, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, uma Jornada Diocesana para as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social). São convidadas as participas das Direcções e os trabalhadores das IPSS, no nosso caso, do Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro. Este Encontro é organizado pelo Secretariado Diocesano da Acção Social e Caritativa.

Reunião Geral de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima quarta-feira, dia 16, às 21 h., no Centro de Convívio.

(Continua na pág. 4)

Papa em luta pela credibilidade da fé

Por: Octávio Carmo

(Continuação da 1.ª página)

À imagem do que fizera em 2007, no primeiro volume desta obra de reflexão bíblica e teológica, Bento XVI centra-se na figura de Cristo que é apresentada pelos Evangelhos canónicos (Marcos, Mateus, Lucas e João), considerando estes livros como as principais fontes credíveis para chegar ao Jesus “real”.

“Entrar nas numerosas e justíssimas questões específicas relativas a cada detalhe de palavra e de história não é função deste livro, que procura conhecer a figura de Jesus deixando aos especialistas os problemas particulares, mas, certamente não podemos dispensar-nos de enfrentar a questão da efectiva historicidade dos acontecimentos essenciais”, escreve.

Neste sentido, Joseph Ratzinger sustenta que a “fé bíblica não narra histórias como símbolos de verdades meta-históricas, mas funda-se na história que aconteceu sobre a superfície desta Terra”.

Esta verificabilidade histórica alarga-se ao início da “própria Igreja”, que o Papa coloca nos gestos da instituição da Eucaristia e do lava-pés, realizados por Jesus na véspera da sua morte, segundo os Evangelhos.

Bento XVI afirma que a Igreja primitiva “encontrou (não inventou!)” [sic] elementos fundamentais para a sua unidade: a “sucessão apostólica”, o “Cânone da Escritura” e o chamado “Símbolo da Fé” ou Credo.

O novo livro do Papa é publicado em sete línguas, incluindo o português, com uma primeira tiragem de 1,2 milhões de exemplares, 20 mil dos quais em Portugal, anunciou o director da Editora do Vaticano, padre Giuseppe Costa, em entrevista ao jornal «L’Osservatore Romano».

(A Agência ECCLESIA criou uma secção especial com todas as notícias e comentários à obra «Jesus de Nazaré. Da Entrada em Jerusalém até à Ressurreição»: <http://agencia.ecclesia.pt/jesusnazareii>)